



Quadro 1

Caracterização acerca da contribuição, experiência e formação profissional humanizado. João Pessoa, PB, Brasil, 2018.

Questionamentos	Categorias	Subcategorias
Você acha que a extensão universitária contribui para a saúde das pessoas idosas?	Aludicidade das atividades voltadas para promoção da saúde	Abordagem de conteúdos O lúdico diante da informação e conscientização
De acordo com sua experiência na extensão universitária, você acha que houve mudanças na sua forma de compreender o “cuidar” de pessoas idosas?	Inclusão e afetividade na apreensão de novas habilidades entre a teoria e a prática	Afetividade na construção do processo educativo; Quebra de paradigma para um novo olhar além do tempo
Como as experiências vividas na extensão universitária, vem contribuindo para a sua formação profissional humanizada?	A extensão universitária como ferramenta de alcance para integralidade do cuidado e valorização do ser humano	Constituição acadêmica Aprimoramento da teoria/prática Extensão universitária: estratégia para a humanização
	Ser/Saber e Fazer na extensão universitária	Unificando a Educação e a Cidadania

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 2

Análise de conteúdo temático acerca da ludicidade das atividades voltadas para promoção da saúde. João pessoa-PB, Brasil, 2018.

Categoria 1: A ludicidade das atividades voltadas para promoção da saúde	
Subcategorias	Unidade Temática
Abordagem de conteúdos	“Através da realização de atividades os idosos acabam adquirindo conhecimentos... (E-I, E-XIX); “... aprendem a se cuidar... com as atividades de promoção a saúde... (E-II). “as atividades incentivam a uma vida ativa, saudável e feliz” (E-IV); “... permitem que os idosos adquiram conhecimentos para a promoção e prevenção da sua saúde... com as atividades realizadas (E-V, E-VII, (E-XIII); “...inserção do idoso na formulação de atividades estimulando-os a refletir (E-XVII).
O lúdico diante da informação e conscientização	“Através de peças, concertos, brincadeiras ... trabalhamos com eles.” (E-IX); “... com as atividades em grupos aplicando medidas de melhoria da saúde (E-X); “Eles participam e debatem sobre vários assuntos diferentes...” (E-III); “Pelo fato de passar a eles informação e ensinamentos... (E-VI, E-XIX, EXX); “... discutindo e abordando vários temas... (E-VI, E-VIII, E-XI); “... contribui para melhor conhecê-los... trocando informações e conhecimentos. (E-XII). “...Orientando e alertando a todos sobre o cuidado que devem ter com a saúde” (E-XIV, E-XV, E-XVIII).

Fonte: Dados da pesquisa.



Quadro 3

Análise de conteúdo temático acerca da extensão universitária como ferramenta de alcance para integralidade do cuidado e valorização do ser humano. João pessoa-PB, Brasil, 2018

Categoria 2 – A extensão universitária como ferramenta de alcance para integralidade do cuidado e valorização do ser humano	
Subcategorias	Unidade Temática
Constituição acadêmica	“...aprendemos diversas formas de trabalhar com vários tipos de temas e com populações...” (E-II, E-III); “Permite o contato interpessoal...” (E-V, E-XII); “...uma experiência que faz eu ver esse pequeno público comparado com mais grupos” (E-VI); “Através da vivência... aprende a tomar decisões...” (E-VIII);
Aprimoramento da teoria/prática	“... traz à realidade o que foi aprendido na teoria e pratica...” (E-IV, E-IX). “...Trazendo e levando conhecimentos novos...” (XIV, XVI); “Já entra no mercado de trabalho com experiência pratica” (E-XIII); “Mais possibilidade de conhecimentos práticos” (E-XV); “Contato antecipado antes dos estágios...” (E-XVI, E-XVIII);
Extensão universitária: estratégia para a humanização	“Ajuda o acadêmico a desenvolver sua criatividade a lidar melhor com as pessoas” (X); “... Ter o contato e saber mais a necessidade da pessoa... (E-XI); “...uma experiência... faz a gente ser melhor sempre se colocando no lugar do outro” (E-XVII); “Formando profissionais mais humanizados... com o contato direto com o público...” ((E-IX, E-XX).

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 4

Análise de conteúdo temático acerca da inclusão e afetividade na apreensão de novas habilidades entre a teoria e a prática. João pessoa-PB, Brasil, 2018.

Categoria 3 – Inclusão e afetividade na apreensão de novas habilidades entre a teoria e a prática	
Unidade Temática	
Afetividade na construção do processo educativo	“Acabei criando um senso de carinho e cuidado com as pessoas idosas, algo novo que eu não tinha”. (E-I); “Não imaginava que eles ... fossem tão amáveis” (E-IV); “Sempre gostei muito de conviver com idosos... mas depois do projeto, tenho mais jeito, mais carinho...” (E-IX); “Sempre tive cuidado... mas após a extensão passei a ter um carinho e entender o lado sentimental...” (E-XI); “Antes tratava como qualquer pessoa, hoje trato com mais carinho, amor e afeto...” (E-XII); “Hoje sou mais amorosa...” (E-XIII);
Quebra de paradigma para um novo olhar além do tempo	“Existem certos pensamentos sobre os idosos que são ultrapassados e hoje convivendo melhor ... sei que podem ir muito além...” (E-III); “Pensava que os idosos tinham limites... hoje sei que eles podem fazer o que quiser...” (E-XVII). “...Me sinto capaz, paciente para contribuir com o cuidado do idoso” (E-XVIII);

Fonte: Dados da pesquisa.



Quadro 5

Análise de conteúdo temático acerca do Ser/Saber e Fazer na extensão universitária. João pessoa-PB, Brasil, 2018.

Categoria 4 – Ser/Saber e Fazer na extensão universitária	
Subcategorias	Unidade Temática
Unificando a Educação e a Cidadania	“Ampliaram minha jornada...” (E-VIII); “hoje sou uma profissional que obteve aprendizagem ” (E-I; E_XV, E-XVIII; E-XX);“ ...preparada para trabalhar com idosos” (E-III); “...experiências vividas...” (E-IV; (E-XI); “Uma profissional com um pouco mais de aptidão...” (E-X); “Uma profissional mais capacitada...” (E-XII); “Uma profissional mais cuidadosa...! (E-XIII; E-IX); “Atenciosa, mais paciente, mais preparada” (E-XIV; E-XIX).); “Profissional humana que não cuidará apenas da doença...” (E-V; E-VII);

Fonte: Dados da pesquisa.

Entende-se que para a definição do método, é necessário a identificação de situações-problema buscando o diálogo com os diferentes interlocutores permitindo assim, a superação de limites para ampliação dos horizontes e o prazer de aprender e produzir novos conhecimentos.

Diante disso, seguindo a concepção de Paulo Freire, o docente deve possibilitar a autonomia dos educandos através da construção de uma aprendizagem libertadora. Nesta perspectiva, realça-se a importância de saber a aplicabilidade dos métodos nas ações educativas a fim de despertar o conhecimento entre cognoscível e o cognoscente.

Para tanto, o planejamento e execução das estratégias educacionais voltadas para o público idoso foi norteador pelas atividades lúdicas com o propósito de realizar questionamentos e relatos de vivências pessoais proporcionando assim, uma participação ativa entre os participantes. Além disso, a proposta nas ações de educação em saúde fundamentando na ludicidade permite a conscientização das corresponsabilidades entre os envolvidos na construção da aprendizagem e saberes no processo saúde-doença de modo a motivar reflexão e criticidade do problema⁹.

Os benefícios concedidos pelo projeto de extensão se estendem a todos que fazem parte do programa e

são percebidos pelos participantes por proporcionar um impacto positivo em relação à readequação de vida dos idosos e dos extensionistas em relação ao processo de formação profissional¹⁰.

Foi visto que as atividades lúdicas constituem importante ferramenta para problematizar e integrar saberes e práticas que venham contribuir para que os idosos sejam capazes de vivenciar e desempenhar o autocuidado¹¹.

Desenvolver ações de promoção à saúde por meio da ludicidade favorece aos idosos a desenvolver a imaginação, criatividade e organização dos pensamentos. Dessa maneira, ao exercitar a forma lúdica o indivíduo envolve-se de forma competitiva e emocional, favorecendo seu desenvolvimento social, cultural e individual, o que contribui beneficentemente para o seu desenvolvimento físico e mental¹² conforme preconiza a PNSPI.

A extensão universitária apoiada no diálogo entre os discentes/docentes com os participantes idosos, favorece a interação de educandos e educadores de modo que a aquisição de novos conhecimentos e o incentivo ao desenvolvimento de habilidades e atitudes permitem a adoção de hábitos saudáveis, a fim de melhorar as condições de saúde.¹³ Desta forma, percebe-se que o método utilizado nas ações precisa ser equilibrado, integrando práticas que